

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Quinta Sessão Ordinária do 8º
Período Ordinário da 18ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antonio Odinélio Tavares da Silva Junior, Joseane de Oliveira Seixas, Francisco Azevedo Pereira, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Arnaldo de Oliveira Gemaque, José Maria Calderaro Filho e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Ausentes os vereadores: Rafael Tavares Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Manoel José da Cruz Malcher, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha e Marta Monteiro Godinho, os seis últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando os vereadores Antonio Odinélio Junior e Josy Seixas, para ocuparem as 1ª e 2ª Secretarias, na ausência dos titulares. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária designada, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pedido de licença da vereadora Carmela Lucia Teixeira da Costa, solicitando quatorze dias de licença no período de 28 de agosto a 7 de setembro do ano em curso, conforme atestado médico em anexo; Ofícios nrs. 067 a 069/20, expedidos ao Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 144, 168 e 172/20, recebidos do Prefeito Municipal: Projetos de Leis nrs. 033 a 041/20, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados; Ofício nº 028/20, recebido da Promotora de Justiça Agrária de Santarém; Ofício nº 003/20, da Presidente do Partido dos Trabalhadores – PT, solicitando o auditório da Câmara Municipal, bem como o sistema de som no dia 13 de setembro do ano em curso, a partir das 09:00 horas, para realização da Convenção Municipal do Partido, destinada a escolha de candidatos e candidatas para as eleições deste ano. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes, disse que foi procurada por uma contribuinte, que lhe questionou a respeito do valor cobrado sobre o TBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), onde o imóvel da cidadã foi avaliado no valor de R\$ - 189.000,00 mil reais, sendo que o IPTU do mesmo imóvel

tem o valor venal de R\$ - 30.000,00. Acrescentou a nobre vereadora que gostaria de saber qual foi o parâmetro usado para avaliarem o imóvel e quem no município tem a competência de fazer tal avaliação. A vereadora Josy, solicitou a comissão de Tombamento deste Poder, que verificar essa situação junto ao setor de tributos da prefeitura, para que possamos dar uma resposta concreta a senhora que lhe procurou. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que como membro da comissão de tombamento vai conversar com o presidente para verificar essa situação. Continuando o nobre vereador, disse que em uma sessão anterior se manifestou sobre os buracos e o meio fio do trecho da rua barão do rio branco entre a travessa Armando Gato e o beco do hospital municipal, que estava em péssimas condições de trafegabilidade. Disse que foi feito o serviço, mais somente no leito da rua o meio fio não fizeram, o que está causando problemas, uma vez que está abrindo uma grande cratera, que pode causar acidentes graves. Portanto espera que a secretaria competente tome as devidas providências o mais rápido possível. Ainda com a palavra o vereador Arnaldo, disse que esteve visitando várias comunidades do Cuminã, onde os comunitários falaram sobre um pré-candidato que está visitando as comunidades armado com arma de fogo assim como seus capangas, o que está causando medo aqueles moradores. Diante do exposto o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que verificasse junto a assessoria jurídica, mecanismos no sentido de coibir essa situação. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, após saudar os presentes, disse que são recorrentes essas reclamações de cobrança de impostos neste Poder. Acrescentou ainda o Edil que o código tributário nacional, determina que o valor do imóvel deve ser igual o valor de mercado, ou seja, é um conjunto de fatores variáveis que serve para calcular o ITBI e o IPTU. Agora para chegar ao valor citado pela vereadora Josy, fica o questionamento quem tem essa competência de avaliar imóvel em Oriximiná e como está sendo feito esse cálculo. Diante do exposto o nobre vereador solicitou a vereadora Josy, que encaminhasse um expediente ao setor tributário da prefeitura, solicitando tais informações. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse o que lhe chamou atenção é que o IPTU da contribuinte de 2020 o valor venal é de 30 mil reais, e avaliaram o ITBI no valor de 189 mil reais, o que considera um absurdo. Daí a pergunta quem está fazendo essa avaliação técnica sobre o imóvel. Continuando o vereador Zequinha, disse que tem conhecimento de um profissional particular que faz essa avaliação técnica, mas não o município. Lembrou o vereador Zequinha que por ocasião da aprovação do Código tributário do município, questionou a falta da planta genérica de valores-PGV, que Oriximiná não possui, e é de suma importância para nortear a avaliação de imóveis em todos os aspectos. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que foi bem explicado pelo vereador Zequinha o que determina o Código Tributário Nacional, que é usado no município

para fazer os cálculos dos impostos. Acrescentou ainda o Edil que todos os anos ocorre inúmeras reclamações sobre os valores cobrados no IPTU, inclusive este ano foi procurado por algumas pessoas questionando sobre os valores do IPTU de 2020, onde esclareceu que todos os contribuintes devem pagar o IPTU, agora falta esclarecimento em relação as parcelas e o valor total do referido imposto. Assim como também se faz necessário ser informado a população qual é a função realmente do vereador, uma vez que são cobrados para fiscalizar obras, o que não é de nossa competência. Portanto é preciso que a assessoria de comunicação da Câmara divulgue essas informações para conhecimento da população. Em relação ao assunto tratado pelo vereador Arnaldo, do pré-candidato que vai visitar as comunidades rurais armado, bem como seus capangas, como se fosse pistoleiro. Disse que devem orientar os comunitários a registrarem um boletim de ocorrência sobre esta questão, para que a justiça tome as devidas providencias. Em aparte o vereador Zequinha sugeriu que essa representação fosse de iniciativa deste Poder, que seja encaminhado ao Ministério Público e a delegacia de polícia local, para verificar esse fato. Retomando a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse concordar com as colocações do vereador Zequinha, até porque não tem medo, como também a nossa população deve ser respeitada. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse que ouviu falarem desse fato pelos comunitários da área do Erepecuru, que acharam estranho a equipe de pré-candidatos estarem armados, até porque na área quilombolas são pessoas hospitaleiras, sempre participou de eventos sociais e culturais, e nunca viu policiamento, até porque não tem desordem. Continuando a nobre vereadora disse que esteve participando de um evento em Cachoeira Porteira, onde na hora do almoço tirou fotos, e foi cobrada nas redes sociais que naquela ocasião não estava usando máscara, até porque estava almoçando, como também questionaram por estar visitando as comunidades rurais. Acrescentou a vereadora que são muitos problemas nas comunidades, então é preciso que os verdadeiros representantes do povo, vá em busca das necessidades daquele povo, para que chegue até o executivo municipal, que deve tomar as devidas providencias. Agora devemos ter a responsabilidade de nos prevenir contra esse vírus. Assegurou a nobre vereadora que até 31 de dezembro será vereadora deste município e vai trabalhar para viabilizar junto ao executivo melhor qualidade de vida a nossa população. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão a solicitação do Plenário pela presidenta do PT. Sendo aprovada por unanimidade. Foi submetido a apreciação do Plenário, o pedido de licença da vereadora Carmela Lucia, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em

pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque parabenizou o vereador Zequinha pela coragem e iniciativa de ser pré-candidato a prefeito de Oriximiná. Em relação ao pré-candidato que está visitando as comunidades rurais armado, disse que talvez ele use por medo de algum atentado, uma vez que ele trabalhava punindo bandidos. Mas essa atitude dele causa medo aos comunitários, por esta razão que este Poder deve tomar as devidas providencias sobre essa situação. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, agradeceu as palavras cordiais do vereador Arnaldo, acrescentando que a iniciativa de ser pré-candidato a prefeito de Oriximiná, não foi somente por coragem mais sim por necessidade de um trabalho voltado para um Oriximiná justo e melhor para todos. Disse que na hora certa vai apresentar suas propostas de trabalho para ser analisada pela população oriximinaense, inclusive tem um diagnóstico municipal produzido neste Poder durante seus mandatos de vereador deste município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário